Auditoria Interna da Petros passa por reestruturação e se fortalece

Publicada em 23/11/2020

A Petros vem passando por grandes mudanças que têm o objetivo de tornar a empresa mais sólida em termos de governança e eficiência administrativa. Por isso, a exemplo de outras áreas da empresa, a Auditoria Interna também passou por uma reestruturação para conferir maior profissionalização à equipe, aprimoramento dos processos e foco em resultados, sem onerar em custo – pelo contrário, houve redução de despesas administrativas, em linha com a cultura de austeridade de gastos adotada na Petros. Neste sentido, a área está voltada para o real propósito da atividade de auditoria, contribuindo para o alcance dos objetivos do negócio, a partir da aplicação de abordagem que visa avaliar e melhorar a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos da empresa.

Com o contínuo aperfeiçoamento das atividades, a meta é obter a certificação internacional emitida pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), a Quality Assessment, que representa o cumprimento de todos os requisitos exigidos pela entidade. “Poucas empresas no Brasil possuem essa certificação. É um projeto robusto, de longo prazo. Estamos nos preparando para a certificação até julho de 2022”, destaca o gerente executivo de Auditoria Interna da Petros, Thiago Di Ciesco, que assumiu a área em junho deste ano e possui mais de 20 anos de experiência em auditoria interna e externa, gestão de riscos e compliance.

Como parte da reestruturação, foi criada na estrutura organizacional uma nova área, a célula de auditoria interna, para dar suporte às ações de nível operacional e tático da gerência executiva. Paralelamente, foram contratados profissionais no mercado com expertises associadas à atividade-fim da Petros, como ciências atuariais e economia, formando, assim, uma equipe diversificada e de alta performance. Além disso, está sendo implementada nova metodologia, baseada em uma abordagem de auditoria orientada a riscos, a partir de um sistema integrado de gerenciamento de riscos e controles internos.

Foram elaborados, ainda, novos normativos para aprimoramento da governança da atividade, que passou a contar com uma Política de Auditoria Interna, alinhada às melhores práticas do mercado e de acordo com as normas internacionais emanadas pelo IIA. A nova política estabelece os princípios a serem seguidos pela área, apoiados no Código de Ética da

Auditoria Interna, também aprovado recentemente.

“A auditoria interna tem como premissa a independência e confidencialidade, mas isso não significa manter as portas fechadas. Ao contrário, precisamos estar mais próximos das demais áreas e alinhados ao planejamento estratégico da empresa, agregando valor para o negócio e contribuindo para a mitigação de riscos, o que nos permite agir também de forma preventiva como 3ª linha”, completou o gerente executivo de Auditoria Interna da Petros.